

Interdisciplinaridade e produção criativa na escola



- ✓ BNCC: alinhamentos e perspectivas
- ✓ Artesanato e sustentabilidade na escola
- ✓ Oficinas criativas e Incentivo à Leitura e muito mais!



“

A supremacia do conhecimento fragmentado de acordo com as disciplinas impede frequentemente de operar o vínculo entre as partes e a totalidade, e deve ser substituída por um modo de conhecimento capaz de apreender os objetos em seu contexto, sua complexidade, seu conjunto.

Edgar Morin

”

Benefícios da arte e do artesanato na escola

Muitas mudanças de orientação no ensino da Arte ocorreram em nosso país e com o decorrer dos anos e a ameaça frequente de deixar o currículo escolar, a disciplina tornou-se obrigatória no Brasil em 1996, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96) e, a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais de 1997 (PCN-Arte), incorporou Teatro, Dança e Música, além das artes plásticas, que passou a se denominar Artes Visuais. O PCN Arte também propôs a transversalidade, acolhendo temas como Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual e Pluralidade Cultural.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), que determinaram como obrigatório o ensino da Arte na Educação Básica brasileira, “nunca foi possível existir Ciência sem imaginação, nem arte sem conhecimento”. Essa afirmação elevou o ensino da Arte a um patamar bem superior ao de uma mera “recreação”, como a disciplina era tratada em ambiente escolar até os anos de 1970.

Com a nova Base Nacional Comum Curricular - BNCC - homologada em 2017, o ensino de Arte passou a abranger, além das quatro linguagens artísticas incorporadas pelos PCN e entendidas como unidades temáticas, a possibilidade de integrá-las, criando, dessa forma, uma quinta unidade temática: artes integradas. Além disso, a BNCC também sugere utilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

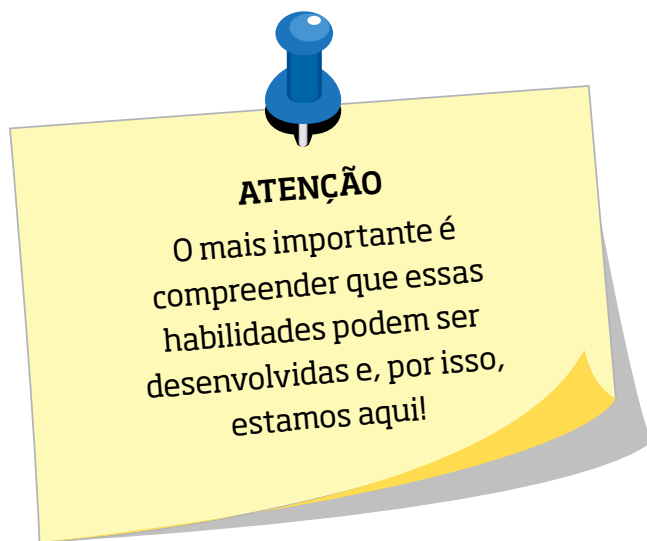
Por oferecer ao aluno novas formas de enxergar a si próprio e ao mundo, com sensibilidade e senso estético, além de favorecer a socialização e o autoconhecimento, a produção de arte e artesanato na escola é território fértil para a promoção da interdisciplinaridade. Afinal, as linguagens artísticas podem dialogar ampla e abertamente com os demais componentes curriculares, da Literatura às Ciências, da História à Matemática.

Com as oficinas criativas IBS, temos a possibilidade de trabalhar, de forma lúdica e criativa, os conceitos teóricos presentes em todos os componentes curriculares, trazendo significação, alegria e afetividade para a relação de ensino e aprendizagem.



Benefícios da arte e do artesanato na escola

Parceira do Instituto Brasil Solidário na coordenação das oficinas criativas desde o ano de 2012, a artesã Levina Borges insiste que é fundamental desmistificar a noção de que apenas pessoas que possuem um dom especial podem trabalhar com arte e artesanato. No início, é natural que muitos se sintam intimidados por não se considerarem aptos a criar peças bonitas e interessantes, pois as técnicas dependem da prática. Porém, essa prática pode ser aprendida e aprimorada.



Levina Borges enfatiza que não é preciso saber desenhar para desenvolver trabalhos: é possível, simplesmente, decalcar algum motivo selecionado na internet a partir da tela do computador ou do celular. Quem preferir criar seus próprios motivos, o Curso EaD de Desenho e Pintura do IBS pode ajudar a adquirir confiança para exercer sua criatividade com técnicas de desenho e de pintura.

Agora que você já sabe que o IBS oferece formação em Desenho e Pintura, que tal fazer o Curso EaD de Desenho e Pintura para levar esses conceitos e práticas para a sua vida e para a escola? [Clique aqui](#) para conhecer um pouco mais sobre essa formação!



Levina relata que, muitas vezes, são os alunos quem escolhem o tema a ser trabalhado, após conhecerem os materiais apresentados, mostrando que a observação dos materiais já é uma importante fonte de inspiração.

Portanto, manter o olhar atento às características dos materiais pode oferecer pistas sobre como reaproveitá-los. Escolher e desenvolver técnicas para transformar os materiais em novos objetos, são atitudes bem-vindas nas oficinas criativas.

Após perceber a necessidade de maior suporte para a produção das peças, a oficina foi tomada pelo auxílio de familiares de alunos e ex-alunos da escola. Com o tempo, a oficina criativa se tornou uma porta de interação entre a escola e a comunidade. [Clique aqui](#) para assistir ao episódio da série **Memórias IBS**, no qual a artesã Levina Borges fala um pouco sobre a rica interação com a comunidade, mostrando o quanto o trabalho em equipe é importante para o desenvolvimento das oficinas criativas!



A artesã Levina Borges sempre incentiva seus alunos a se desafiarem.



A dinâmica do trabalho coletivo em espaço compartilhado vem ao encontro das propostas do IBS, uma vez que o compartilhamento intergeracional de saberes é algo incentivado em todas as oficinas práticas oferecidas pelo instituto. Além disso, apresenta possibilidades de empreendedorismo às comunidades.

As propostas das oficinas criativas também apoiam outras atividades interdisciplinares do IBS, dentro ou fora do ambiente escolar, seja de Arte e Cultura, com possíveis interações com Música e Teatro de Bonecos, como já vimos anteriormente, seja em Incentivo à Leitura, como veremos adiante.



IBS: transversalidade e qualidade

Como vimos ao longo desse curso, as propostas de oficinas criativas dialogam com Educação Ambiental, Música, Educação Financeira, História, Geografia, entre outras áreas.

Ao longo do tempo, uma forte relação se estabeleceu, também, entre as oficinas criativas e a área temática de Incentivo à Leitura do Instituto Brasil Solidário, com a produção de sacolas, aventais e tapetes literários, fantoches para contação de histórias, reaproveitamento de paletes, pneus e garrafas PET para a construção de móveis para a biblioteca etc.

Essa relação é capaz de envolver escola e comunidade em torno de um propósito: oferecer am-

bientes pedagógicos acolhedores e mais bem equipados aos estudantes, equiparando, com criatividade e economia, os recursos da escola pública aos recursos das melhores escolas privadas do país.

As atividades coletivas em prol de uma escola e um ensino melhores ampliam o sentimento de pertencimento e de autoestima. Transformando os alunos e todos os demais membros da comunidade escolar em cidadãos conscientes da riqueza de participar do processo de construção de uma educação de qualidade, evoca, também, a necessidade de valorizar e cuidar do patrimônio público, pertencente a todos.



Confira os aspectos transversais das ações do IBS [clcando aqui](#) e assista ao vídeo do **Canal IBS** referente a uma ação presencial do Instituto em Petrolina, Pernambuco!



Montando cantinhos de leitura na escola

“

Ninguém dá conta da beleza sozinho, sempre precisamos do outro para compartilhar a beleza que nos toca.

Bartolomeu Campos de Queirós

”

O cantinho de leitura é uma minibiblioteca móvel ou fixa, que tem seu acervo trocado constantemente pelo professor a fim de apresentar uma seleção de livros correspondente aos objetivos pedagógicos de uma turma específica, naquele momento.

Esse cantinho deve representar o prazer da leitura e, para isso, deve ser elaborado com cuidado e atenção.



A forma como organizamos e adornamos o espaço é uma educação dos sentidos, ou seja, educação estética, que também gera aprendizagens inconscientes e provoca sensações. Por exemplo, um ambiente escuro e mal organizado pode provocar repulsa ao invés de ser convidativo. Portanto, é preciso estar atento à harmonia da ambientação, à luz e à organização do cantinho de leitura.

Nesse sentido, é importante planejar e demarcar o território que abrigará o cantinho de leitura, o tapete vermelho que convida os alunos a estabelecerem uma relação prazerosa e mágica com os livros.

Para isso, é possível utilizar diversos materiais reaproveitados, como caixotes, pufes ecológicos, panôs de incentivo à leitura, malas de viagem antigas e recuperadas, carrinhos de mão, tapetes literários, enfim, qualquer peça que ajude a estruturar um espaço aconchegante e atraente para promover a leitura literária.

Portanto, o trabalho coletivo em oficinas criativas pode ajudar a montar diversos cantinhos de leitura na escola, equipando e dando vida a esses espaços.



Para se aprofundar mais sobre o tema, faça, também, o minicurso EaD Cantinho de Leitura! [Clique aqui](#) para saber mais!



Dinamizando propostas de Incentivo à Leitura

A mediação da leitura literária é uma prática importante no contexto do Incentivo à Leitura, pois permite aproximar crianças e adolescentes da literatura e dos livros, oferecendo uma experiência mais rica e significativa. Nessa prática, o mediador não só faz a leitura do texto, mas o interpreta, explora significados e instiga debates sobre a história, estimulando a imaginação e o pensamento crítico.

Para que a mediação aconteça de forma plena, é preciso, também, preparar o ambiente, com o objetivo de proporcionar aconchego, beleza e fantasia para esse momento. Toda essa preparação transforma essa atividade em um verdadeiro ritual, agregando profundidade e conexão àquele espaço-tempo e fazendo com que as pessoas envolvidas mantenham aceso o desejo de se reunirem novamente em torno de outras histórias.

O tapete literário, sobre o qual todos se sentam para ouvir histórias, é um convite claro a esse ritual. Quando se estende o “tapete vermelho” para a leitura, nenhuma palavra precisa ser dita: as crianças imediatamente compreendem que se trata daquele momento mágico de se reunirem para escutar uma história e conversar sobre ela.

É aí que entram as oficinas criativas. Toda a comunidade escolar pode se envolver na criação e na execução de materiais que complementem as práticas mais diversas de Incentivo à Leitura. O tapete literário, que mencionamos acima, é uma grande colcha de retalhos que pode ser costurada a muitas mãos, como sugere a tradição.

Almofadas fofinhas e panôs decorativos também podem compor o espaço para a contação de histórias, demarcando um território de encanto e fantasia.

A sacola literária é outro recurso pedagógico que pode estar à disposição dos alunos. Ela é o veículo para o empréstimo de obras literárias da



Cantinho pronto para interações literárias.

biblioteca ou do cantinho de leitura. A sacola literária evoca a responsabilidade de quem a leva para casa, cuidando desse patrimônio de todos que é o livro. Por isso, todas as sacolas literárias devem ser elaboradas com carinho e atenção suscitando, no aluno, o desejo e orgulho de carregá-la.

Todas as peças de tecido podem ser elaboradas com retalhos, sejam em técnicas de *patchwork*, aplique (tecido sobreposto e costurado), bordado ou croché.

Os fantoches também representam um excelente recurso para contação de histórias. Com tecido e outros materiais de reuso, podemos elaborar fantoches divertidos para esses momentos.



Tapete literário, almofadas e pufe de caixote.



Retalhos de tecido que viraram sacolas literárias.

As oficinas criativas oferecem conhecimentos para criar diversos recursos pedagógicos sustentáveis e atraentes para atividades de Incentivo à Leitura.



Panô para divulgação de atividade.



Fantoches para contação de histórias.



Para se aprofundar mais sobre o tema, faça, também, o Curso EaD Incentivo à Leitura! [Clique aqui](#) para saber mais!



Criatividade e inclusão

Chegando até aqui, já deu para perceber que as práticas do Curso de Oficinas Criativas são transversais e se encaixam perfeitamente no cotidiano escolar, possibilitando um trabalho que amplia a educação estética por meio de experiências práticas que envolvam os alunos, possibilitando a expressão coletiva e individual.

Além disso, todas as linguagens artísticas – artes visuais, música, teatro, dança, poesia, trabalhos manuais criativos – ampliam as oportunidades de inclusão por acolherem a diversidade de percepções e formas de fazer, facilitando a integração social de alunos com qualquer tipo de deficiência e auxiliando no desenvolvimento cognitivo e sensorial de todos, indistintamente.

Fortalecendo o nosso compromisso com a acessibilidade e inclusão na escola, firmamos uma parceria com a **Hidden Disabilities Sunflower** (HD Sunflower), que traz o cordão de girassol como símbolo que representa a existência de uma deficiência oculta ou condição não visível, indicando a necessidade de ajuda e compreensão por parte de todas as pessoas que estão ao redor, em todos os ambientes e espaços.

O símbolo do Girassol agora faz parte do dia a dia das ações IBS, assim como todas as outras ferra-



mentas desenvolvidas para a inclusão e acessibilidade, como os vídeos com tradução em Libras e audiodescrição, intérprete de Libras para as aulas no EaD, entre outras iniciativas, fortalecendo a constante de que a inclusão é um esforço coletivo.

Sendo assim, você encontrará em todas as nossas formações conteúdos de sensibilização e capacitação sobre as deficiências ocultas, além da importância do uso do cordão do girassol, o que facilitará o trabalho de todos os educadores de nossas redes parceiras.

“

A união da Hidden Disabilities, Cordão de Girassol com o Instituto Brasil Solidário é um marco para que possamos conscientizar muito mais pessoas sobre as deficiências ocultas, sobre a inclusão e sobre como lidar com essas questões pra que a vida possa ser igual e melhor para todos.

Luis Salvatore,
presidente do Instituto Brasil Solidário

”

Que tal conhecer um pouco mais sobre essa parceria? [Clique aqui](#) para assistir ao vídeo dessa união do bem!



MÃOS À OBRA!

- 1 - Como fazer letras para aplicar em sacolas, panôs e tapetes literários - [clique aqui](#)
- 2 - Como fazer fantoche de coelhinho - [clique aqui](#)
- 3 - Acesse e salve, na plataforma, a *playlist* de tutoriais de diversos personagens em fantoche no canal da artesã Levina Borges.



Referências bibliográficas

CUBA, Juliana. C. O.; MARTINHO, Juliana S.; ABREU-BERNARDES, Sueli T. de. *Diálogos entre Arte, Interdisciplinaridade e Educação: o que dizem os PCN*. In.: Revista Travessia. Vol.10. Nº 02. 24. Ed. 2015. Disponível em: <<https://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/12223/9294>>

DESAFIOS da Educação. *Como promover um ambiente aberto à criatividade*. Disponível em: <<https://desafiosdaeducacao.com.br/aprendizagem-criativa-educacao>>

GAVRAS, Douglas. *Criatividade abre as portas para melhor aprendizagem*. In: Nova Escola. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/12394/criatividade-abre-as-portas-para-melhor-aprendizagem>>

INSTITUTO Brasil Solidário. Curso EaD Cantinhos de Leitura, 2025.

INSTITUTO Brasil Solidário. Curso EaD de Desenho e Pintura, 2024.

INSTITUTO Brasil Solidário. Curso EaD Incentivo à Leitura, 2020.

JARETA, Gabriel. *A importância da criatividade*. In.: Revista Educação. Disponível em: <<https://revistaeducacao.com.br/2011/09/10/a-importancia-da-criatividade>>

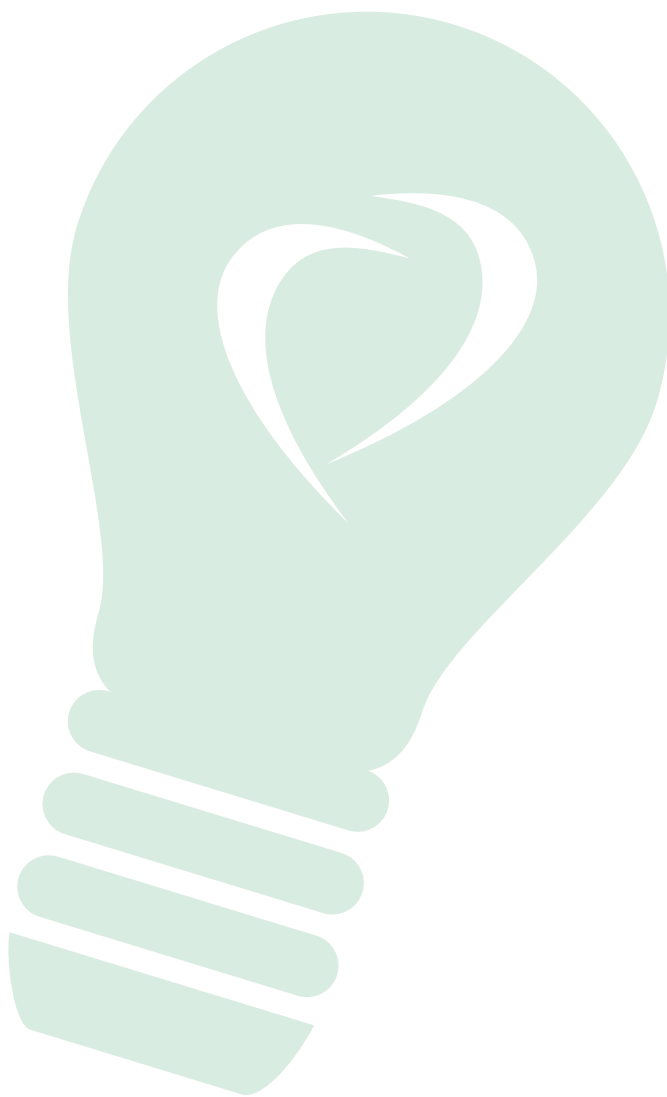
MELHOR com Saúde. *Benefícios dos trabalhos manuais para o cérebro*. Disponível em: <<https://melhorcomsaude.com.br/beneficios-dos-trabalhos-manuais-para-o-cerebro>>

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez/Brasília: UNESCO, 2004.

OLIVEIRA, Edileusa B. P.; ALENCAR, Eunice Maria L. S. de. *Importância da criatividade na escola e no trabalho docente segundo coordenadores pedagógicos*. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/estpsi/a/5DC6XCKgTrQ56Ctpbt3KCcs/?format=pdf&lang=pt>>



Conteúdo protegido - Proibida a reprodução sem créditos ao Instituto Brasil Solidário
para fotos ou contextos de projetos apresentados



Instituto
**BRASIL
SOLIDÁRIO**

INSTITUTO BRASIL SOLIDÁRIO - IBS
www.brasilsolidario.org.br